

OFICINA SOBRE RACISMO NA ESCOLA SANTA RITA

BRUNA RIBEIRO VIEIRA¹; BRUNA AIRES, JÉSSICA PEDRA²;
FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA

¹Universidade Federal de Pelotas – ribeirovieirabruna@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brubsap@gmail.com, jessicadeoliveirapedra@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – flaper@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a oficina realizada em parceria com a Escola Estadual Ensino Médio Santa Rita e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID que incentiva os graduandos, discentes da rede pública (Universitários, municipais e estaduais) a participarem mais ativamente do processo educativo, permitindo que o aluno de graduação vivencie a realidade escolar e assim possa se tornar um profissional mais atuante na área. Deste programa participam 16 cursos de licenciatura que buscam atuar interdisciplinarmente nas escolas e também de forma disciplinar (PIBID/UFPEL, 2013).

O foco desta oficina é abordar a importância do respeito ao próximo, assim, ela tem início com uma breve definição do que é os “Direitos Humanos e a definição do termo “Racismo”. Em seguida, é abordada a história dos negros no Rio Grande do Sul, que tem como objetivo trazer a tona a importância do negro dentro e fora da escola. Como referência de representatividade, é trazida uma biografia sobre o Rapper natural de Pelotas, Luis Henrique - Mano Rick. Dando continuidade, são feitas indicações de filmes/séries para os alunos, que contam um pouco da história de negros que sofreram racismo e se superaram.

Por fim, ao apresentar todo o conteúdo, fica aberto ao diálogo, possibilitando que os alunos possam expressar suas opiniões acerca do tema, compartilhar relatos pessoais, sanar suas dúvidas e etc., uma vez que a oficina se caracteriza por ser horizontal, contando muito com a participação e interação dos alunos.

2. METODOLOGIA

Para a estruturação da oficina, fora feita uma revisão bibliográfica com enfoque em livros e documentos que versam sobre os direitos humanos e também sobre a história dos negros, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de embasar a parte mais teórica e histórica da oficina. Dentre eles, fora utilizada a cartilha do Ministério da Cultura, intitulada “O negro no Rio Grande do Sul”, que trabalha a importância dos mesmos na formação territorial do estado. Complementando o assunto, também fora analisado o livro “Pelotas: escravidão e charqueadas – 1780-1888”, que faz um recorte local de Pelotas com o advento das charqueadas. Para compor a parte mais complementar da oficina, foram utilizados outros materiais como vídeos sobre os direitos humanos e sinopses e trailers de séries e filmes que versam sobre a temática do racismo e superação do mesmo.

A oficina decorreu da seguinte maneira até as presentes aplicações: em ambas as turmas que foram trabalhadas, os alunos se distribuíram livremente pela sala. Num primeiro momento, os pibidianos iniciam com uma breve apresentação de "quem são" e "o que é o pibid dentro da escola". Após, é dado



início a oficina com o conceito de direitos humanos e junto dele um breve vídeo que ilustra a fala. Acompanhado do mesmo, o conceito de Racismo é questionado à turma, e em forma de diálogo, organizando o conhecimento que eles já possuem sobre o tema para alicerçar o resto da fala.

Num segundo momento, em que o foco principal é a história dos negros, inicialmente é trazida uma fala sobre a Dandara e o Zumbi dos palmares. Complementando, é trazido o contexto histórico do negro escravizado dentro do Rio grande do sul, e mais precisamente dentro de pelotas. Assim são utilizadas para ilustrar mais ainda essa fala, um vídeo sobre as charqueadas, onde mostra como era realmente aquela época para os negros. Dando continuidade, busca-se trabalhar a representatividade trabalhando com a figura do rapper pelotense Luis Henrique Duarte (Mano Rick), onde sua trajetória de vida ajuda a ilustrar a superação de um jovem negro oriundo da periferia, que superou e supera a cada dia novos desafios e o preconceito enraizado.

Após essa discussão, são dadas dicas de filmes e séries que falam sobre os negros, mas de forma que traga a tona diversas realidades e que retratam o racismo. Cada filme e/ou série é exposto com um pequeno trailer juntamente de uma fala que os faça se interessar em assistir.

Foi passado um vídeo para os alunos do “Criança Esperança”, que tratava do tema racismo que os alunos pudessem refletir acerca do tema e, para finalizar, foram destinados alguns minutos para comentários e discussões sobre o tema e sobre a oficina no geral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, com duas turmas de 1º ano do ensino médio, turmas 101 e 102. A mesma foi elaborada em dois períodos, tendo cada um 45 minutos de duração.

Cada bolsista, juntamente com a participação de uma professora e supervisora do PIBID, explanou sobre o tema Direitos Humanos e mais especificadamente, sobre o “racismo”, tema da oficina. Neste momento, além de trabalhar os Lanceiros Negros e os Negros Escravizados, as bolsistas e os alunos foram agregando experiências pessoais acerca do tema.

No final da oficina, foi destinado um momento para discutir sobre tudo que lhes foi apresentado. Os alunos foram bastante críticos na hora de discutir sobre o tema, discordando de fatos históricos e reais. Pode-se afirmar que houve uma grande aceitação por parte dos alunos na realização da oficina, onde os mesmos deixaram claro participando ativamente da mesma.

Pretende-se continuar o trabalho, aplicando as oficinas em outras turmas de ensino médio para que se possa obter mais resultados e, assim, seguir com o trabalho.

A oficina desde o início teve o apoio dos coordenadores e demais pibidianos, e no final de cada aplicação foi discutido sobre como foi a mesma, sempre abertas a opiniões e colaborações.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que a oficina de racismo foi de extrema importância para os alunos, já que possibilitou grandes discussões e reflexões acerca do tema, alcançando, assim, o objetivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

ASSUMPÇÃO, Jorge, Euzébio. **Pelotas: escravidão e charqueadas: 1780-1888.** Fcm Editora, 2013.

SOUZA, Andréia da Silva Quintanilha. ASSUMPÇÃO, Jorge, Euzébio. SILVEIRA, Oliveira. **O Negro no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre. Ministério da cultura, Fundação Cultural Palmares, Instituto do Patrimônio histórico e artístico nacional. Novembro de 2005.

Documentos eletrônicos

A Revolução Farroupilha e o massacre dos Lanceiros Negros. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://trendr.com.br/a-revolu%C3%A7%C3%A3o-farroupilha-e-o-massacre-dos-lanceiros-negros-daa0a684499c>

Entrevista com o rapper Mano Rick- CD Do Dunas pro Mundo. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <http://www.quindimculturalpel.com/single-post/2017/05/23/Entrevista-com-o-rapper-Mano-Rick--CD-Do-Dunas-pro-Mundo>

Entrevista especial com Jorge Euzébio Assumpção. Acessado em Setembro de 2017. Disponível em <http://unisinos.br/blogs/neabi/2014/06/02/parabens-professor-euzebio-pela-reportagem-o-racismo-e-a-sonegacao-da-historia-afrodescendente-no-rio-grande-do-sul/>

O que são os direitos humanos? Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/>

Vídeos

Cara gente branca (filme). Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=BJAGg8cyJD8>

Cara gente branca (série). Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nSyhWcdyws>

Charqueadas em Pelotas. Acessado em agosto de 2017. Disponível em https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1345401835576026&id=10000318668276

Criança Esperança. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=lyME8snfs8I>

Direitos humanos. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs>

Emicida no Altas Horas. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OUzBGvNpl38>

Estrelas além do tempo. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vDek1xLtbBs>

Histórias cruzadas. Acessado em agosto de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=AZLV6s8sz7Q>